

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS LGBT

**RELATÓRIO - REUNIÃO AVALIATIVA:
GESTÃO 2013/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE ATENÇÃO A DIVERSIDADE SEXUAL - CMADS**

21 de janeiro de 2015 / 17h.

Local: Centro de Referência da Diversidade

(Rua. Major Sertório 292/294, República – São Paulo)

Relator: Belchior Torres.

A Coordenação de Políticas para LGBT (CPLGBT) da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) realizou no dia 21 de janeiro de 2015 às 17h no Centro de Referência da Diversidade situado na Rua. Major Sertório 292/294, República – São Paulo, reunião com o intuito de avaliar as ações e deliberações da gestão 2013/2014 do Conselho Municipal de Atenção a Diversidade Sexual; Ação esta demandada por representantes da sociedade civil membros do conselho. Foi enviado para a CPLGBT proposta de pauta através de e-mail no dia 20 de janeiro de 2015 sugerida pela Sra. Janaina Lima presidente do mandato em questão, a qual foi apresentada em reunião e acatada pelos presentes, os pontos referidos foram:

- Edital de vagas para cargos na Secretária de Direitos Humanos: publicização da conclusão do procedimento;
- Implementação da Política de Saúde Integral da População LGBT: efetivação da política nas unidades de saúde apontadas como “unidades-piloto”;
- Autorama Legal: realização de reunião com os secretários de Direitos Humanos e da Secretaria do Verde;
- Projeto Transcidadania: explicação sobre o lançamento e implementação do projeto;
- Regimento interno: a sociedade civil apresentou minuta do regimento e não houve sequência nos trabalhos para a promulgação deste;
- Decreto do conselho: após audiências públicas e diversas discussões a minuta do decreto apresentado ao prefeito não foi publicizada para o conselho. Há previsão para promulgação deste?
- Edital de eleição;
- POT: pendências e novos atrasos nos pagamentos das beneficiárias;
- Lançamento das unidades móveis;
- Novo local do Centro de Combate à Homofobia (CCH);
- Lançamento da unidade do CCH na zona leste;
- Retomada da Campanha da Visibilidade de Travestis e Transexuais;
- Criação do centro de acolhida específico para população LGBT;
- Cópia impressa das atas e ofícios da gestão 2013/2014;
- Banheiros e segurança na revitalização do Largo do Arouche.

Após apresentação e aprovação da pauta feita por Janaina Lima, Alessandro Melchior, coordenador de Políticas LGBT, fez explanação dos pontos apresentados e concomitantemente com os presentes esses foram debatidos e definidos encaminhamentos referente a cada um. Como o intuito prioritário da reunião seria a continuidade da gestão do conselho até o chamamento para eleições do próximo mandato, este ponto foi debatido inicialmente por todos, Alessandro Melchior ressaltou que oficialmente houve pedido de diálogo sobre este assunto e avaliação da gestão por parte da conselheira Rute Alonso no dia 19 de dezembro de 2014 através do e-mail do conselho (conselho@prefeitura.sp.gov.br) e que a CPLGBT estar aberta ao diálogo e disposta a estender o mandato. Como proposta de encaminhamento para esta questão Alessandro propôs a publicação de uma portaria que determina a continuidade da gestão deste conselho, já que oficialmente este mandato foi encerrado em dezembro de 2014. A portaria garantirá este mandato até a próxima eleição.

Alessandro Melchior ressalta aos presentes que não acompanharam o processo de reestruturação do novo decreto do conselho, que o processo eletivo ainda não ocorreu devido ao atraso na publicação do novo decreto que determinará as competências deste órgão, isso é fundamental para a comissão eleitoral realizar o chamamento/convocação da próxima eleição; Informa também que a construção deste documento se deu em reuniões internas do conselho, em duas audiências públicas e consulta online, essas informações estão registradas em ata para interessados. Esses espaços foram abertos para população como todo, sobretudo aos representantes do movimento LGBT do município. Após a construção e definição do texto o mesmo foi encaminhado ao gabinete do prefeito para ser assinado e publicado em diário oficial, porem o mesmo se encontra no setor jurídico da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania para avaliação podendo ser acompanhada por qualquer pessoa no site da prefeitura na pagina de consulta de processos. Além da portaria que será publicada em fevereiro ficou definido com os presentes uma reunião no mês fevereiro com os representantes do conselho que irão compor a comissão responsável pelas eleições.

Referente ao Edital para credenciamento de profissionais da SMDHC que foi publicado em diário oficial no mês de julho de 2014, Alessandro Melchior explica que o motivo de cancelamento foi uma decisão administrativa das áreas jurídicas e de recursos humanos da prefeitura e referente ao caso foi divulgada nota de esclarecimento por parte da prefeitura em diário oficial e na rede social da CPLGBT.

Referente à implementação da Política de Saúde Integral para População LGBT, foi apresentado as etapas de construção do mesmo para todos, informando a data da Audiência Publica onde foi apresentada inicialmente o texto do plano no dia 31 de abril de 2014, após isso o texto foi aprovado junto ao Conselho Municipal de Saúde no dia 14 de agosto de 2014 e foi realizado uma reunião com os Secretários José de Filippi e Rogério Sottili em 19 de dezembro do referido ano com o objetivo de debater o decreto e sua publicação, porem, mesmo sem sua publicação oficial foi informado que as Unidades Básicas de Saúde - UBS já iniciaram com algumas ações relacionadas ao mesmo, entre essas, cada UBS, das nove unidades cadastradas inicialmente, desenvolveu seu plano interno, as mesmas já receberam formação sobre o plano e sobre atendimento a população LGBT à exemplo o atendimento de pessoas Trans no que se refere ao tratamento do nome social e cadastramento devido de seus nomes em carteira do Sistema Único de Saúde – SUS.

Uma reivindicação bastante pautada durante as reuniões do CMADS foi a reabertura do Autorama no Parque do Ibirapuera, Alessandro Melchior informou que foi realizada uma reunião com os conselheiros Felipe Oliva, Janaina Lima, André Pombo e Rute Alonso com Secretario Rogério Sottili onde foi tratado questões sobre o Largo do Arouche, na oportunidade foi mencionada a reabertura do Autorama, o secretário também se mostrou favorável à questão. Posteriormente a CPLGBT fez reunião com o diretor do Parque do Ibirapuera e na sequência o retorno que foi repassado para a CPLGBT é que a decisão da Secretária do Verde e Meio Ambiente é de não reabrir o Autorama; Uma justificativa que a Secretaria do Verde e Meio Ambiente tem feito para a população é que não estão fechando o autorama, estão fechando o parque como um todo e o autorama esta dentro do parque, durante muitas discussões ao longo do tempo, moradores da região tem feito reclamações referente ao barulho no entorno. A CPLGBT não acatou a decisão por parte da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, ressalta que houve também uma iniciativa por parte dos conselheiros em participar da reunião do Conselho Gestor do parque através da conselheira Rute Alonso que chegou a ir em data previamente agendada para tal reunião e não encontrou o espaço devido de realização da mesma. Como encaminhamento para este caso ficou acatado que novamente será procurado no site da Secretaria do Verde o calendário de reuniões do Conselho Gestor do parque e será apresentada por parte do Conselho LGBT uma proposta de pauta para debater a reabertura do autorama em reunião do Conselho Gestor.

Referente ao Transcidadania Alessandro Melchior informa que o programa já tem data para lançamento, será no dia 29 de janeiro de 2015 e as inscrições já iniciaram deste o início do mês, serão 100 beneficiárias (os) inicialmente que receberão bolsa auxílio no valor de 788,00 mensais como incentivo a continuidade dos estudos que em muitos casos foi interrompida por sofrerem homofobia em suas respectivas escolas, o Brasil é o país que mais mata travestis no mundo, ressalta Alessandro, essas pessoas nunca foram tratadas como cidadãos, sempre foram vítimas de discriminação por parte da família, escola e sociedade.

Até o momento, desde sua criação em 2005 o CMADS não formalizou seu Regimento Interno, este foi outro assunto de pauta importante debatido durante algumas reuniões da atual gestão presidida por Janaina Lima. Foi elaborada pelos conselheiros Felipe Oliva e Rute Alonso uma proposta de regimento a qual foi apresentada para a Coordenação LGBT em reunião, a Coordenação faria o retorno da mesma para o conselho posteriormente aprovar em reunião ordinária no mês de setembro de 2014, porém, em virtude de insuficiência de quorum, que garante legitimidade para aprovações internas dentro de órgãos colegiados, a pauta não foi abordada, ficando como encaminhamento ser apresentada nas próximas reuniões do Conselho LGBT.

Foi questionado também pelos participantes o motivo de atraso referente ao auxílio financeiro para estagiárias do Programa Operação Trabalho – POT. Foi explicado por Alessandro Melchior que o atraso do repasse financeiro da bolsa não ocorreu pelo mesmo motivo do ano passado, este atraso especificamente prejudicou várias demandas administrativas em virtude do recesso de final de ano devido a Secretaria Municipal do Trabalho ter fechado seu calendário de pagamento com antecedência. Alessandro informa ainda que a CPLGBT fez o repasse financeiro para a Secretaria do Trabalho, que é a responsável pela gestão e repasse das bolsas desde o mês de abril de 2014 e esta verba esta garantida até janeiro de 2015. À CPLGBT já entrou em contato com a Secretaria do Trabalho e solicitou a liberação das bolsas o quanto antes, esclarecer também que até o momento o atraso totaliza 10 dias desde o dia que deveria ser repassado para os/as beneficiados/as do programa, pois são contados os dias úteis, a previsão segundo a própria Secretaria do Trabalho é de que o repasse entre na conta dos/as beneficiados/as na próxima semana. A Coordenação informou para todas e todos os beneficiados do eventual atraso.

As unidades móveis de atendimento gratuito e especializado à população LGBT, equipamento ligado a CPLGBT que tinha como previsão sua implementação no início do ano passado foi outro assunto debatido, em virtude de procedimentos administrativos ligados a Secretaria Municipal de Licenciamento ocorreu atrasos no pregão, porém já foi feito a solicitação e a previsão é iniciarmos com as ações dessas unidades no mês de março de 2015.

O Centro de Combate à Homofobia - CCH terá um novo endereço até março de 2015, já foi definido local para o funcionamento do mesmo que será na Rua no Arouche 23, 4º andar, frente ao metrô republica, local estratégico de acesso e para melhor atender as demandas da população. Alessandro Melchior informou que os interessados em conhecer o local de funcionamento devem procurar a Coordenação LGBT na pessoa de Dediane Souza e agendar o dia para visita. Sobre o Centro de Combate à Homofobia da Zona Leste Alessandro informou que já tem orçamento disponível para sua implementação e que a CPLGBT estar à disposição de dialogar com a militância LGBT da região para avaliar o melhor local desde que este tenha fácil acesso para todos, à prioridade é que fique próximo a alguma estação do metrô ou CPTM, após definição do espaço o lançamento será definido com o novo secretário Eduardo Suplicy.

A campanha de visibilidade de Travestis e Transexuais já esta pronta, irá iniciar com suas ações ainda no mês de janeiro em parceria com a TV Saúde e publicação de cartazes nos ônibus municipais, o foco central é a importância do nome social para este segmento social.

Criação do centro de acolhida específico para população LGBT está diretamente ligada ao sucesso do Transcidadania, esse equipamento foi pensado para dar suporte às participantes do programa, atualmente existe em funcionamento o Centro de acolhimento Zachi Narchi, os interessados podem agendar visitas para conhecer o espaço.

Inicialmente havia uma parceria entre a Guarda Civil Metropolitana - GCM e Polícia Militar – PM de manter aos finais de semana posto de suas respectivas unidades móveis, durante esses dias haveria disponibilidade de banheiros químicos por parte da prefeitura, porém, o recurso financeiro para locação desses banheiros é alto, a prefeitura está estudando casos de infraestrutura na região do Anhangabaú e entre essas questões a implementação de banheiros físicos na região. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

ENCAMINHAMENTOS:

- Publicação de uma portaria em fevereiro de 2015 que determina a continuidade da gestão deste conselho, já que oficialmente este mandato foi encerrado em dezembro de 2014, a portaria garantirá o mandato até a próxima eleição.
- Reunião no mês de fevereiro com os membros da Comissão Eleitoral para debater o processo de eleição.
- Pesquisar agenda do Conselho Gestor do Parque do Ibirapuera e encaminhar através do Conselho LGBT uma proposta de pauta para reunião junto à diretoria do Conselho Gestor com o objetivo de debater a reabertura do autorama. Que este assunto possa ser tratado na próxima reunião do Conselho LGBT.
- Agendar reunião do Conselho LGBT para elaborar uma estratégia de descentralização de ações por parte do Conselho LGBT e CPLGBT nas demais regiões do município.